

## Pisani Plásticos S.A. - CNPJ nº 87.833.737/0001-73

**Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31/12/2023 e 2022** (Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	5	10.452	5.396	10.490
Contas a receber de clientes	6	116.361	35.487	118.024
Instrumentos derivativos	21	2.037	-	2.037
Estoques	7	33.044	30.721	36.370
Impostos a recuperar	9	4.837	1.601	6.138
Adiantamento a fornecedores	8	3.663	7.694	3.784
Despesas antecipadas		787	601	910
Ativos mantidos para venda		1.588	5.629	1.588
Partes relacionadas	20	37	-	25
Outros créditos		4.139	1.048	4.186
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>176.945</b>	<b>88.177</b>	<b>183.552</b>
<b>Ativo não circulante</b>				
Partes relacionadas	20	11.951	6.833	66
Depósitos judiciais		298	703	330
Impostos a recuperar	9	1.114	917	2.456
Imposto de renda e CS diferidos	10	-	-	6.714
Investimento em controlada	11	949	894	-
Propriedades para investimentos	13	26.799	26.902	26.799
Imobilizado	12	156.765	147.292	160.369
Intangível		247	322	753
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>198.123</b>	<b>183.863</b>	<b>197.487</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>375.068</b>	<b>272.040</b>	<b>381.039</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>				
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>				
<b>Passivo circulante</b>				
Fornecedores e outras obrigações	17	19.016	16.668	19.394
Empréstimos e financiamentos	14	49.473	44.715	49.478
Obrigações trabalhistas	18	9.638	8.560	10.028
Impostos a recolher	15	14.054	12.573	15.474
Comissões a pagar		2.329	2.416	2.388
Adiantamento de clientes		2.084	791	2.261
Dividendos a pagar		6.005	1.500	6.005
Passivo de arrendamento		202	552	202
Outras contas a pagar		989	788	1.003
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>103.790</b>	<b>88.563</b>	<b>106.233</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	14	120.225	49.628	120.225
Fornecedores e outras obrigações	17	1.773	-	1.773
Dividendos propostos		-	1.418	-
Provisão para contingências	16	3.382	3.663	3.418
Impostos a recolher	15	10.768	14.799	11.825
Imposto de renda e CS diferidos	10	21.427	17.949	21.905
Partes relacionadas	20	-	-	1.957
Passivo de arrendamento		-	187	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>157.575</b>	<b>87.644</b>	<b>161.103</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social		19.200	19.200	19.200
Ações em tesouraria		(4.200)	(4.200)	(4.200)
Reservas de capital		(39.913)	(39.913)	(39.913)
Reserva de lucros		87.024	68.896	87.024
Ajuste de avaliação patrimonial		51.592	51.850	51.592
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>113.703</b>	<b>95.833</b>	<b>113.703</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>375.068</b>	<b>272.040</b>	<b>381.039</b>

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**1. Contexto operacional:** 1.1. **Objeto social:** A Pisani Plásticos S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul e tem como objeto social a industrialização, comércio, importação e exportação de produtos plásticos, prestação de serviços de injeção plástica a terceiros, fabricação, aluguel e venda de moldes, fabricação de peças para veículos automotores e participações em outras sociedades comerciais ou civis. 2. **Base de preparação:** As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos). Os ativos mantidos para a venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3. A emissão das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foi autorizada pelo Conselho de Administração em 29/04/2024. 2.1. **Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** Não existem novas normas e interpretações emitidas que tenham, na opinião da administração, gerado impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia nas demonstrações financeiras de 31/12/2023. 3. **Estimativas e premissas contábeis críticas:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exige que a administração faça julgamentos, estimativas e use premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e as premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revistas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações referentes a incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota Explicativa nº 10 - Realização de impostos diferidos ativos; • Nota Explicativa nº 13 - Valor justo de propriedades para investimentos; • Nota Explicativa nº 16 - Contingências; e • Nota Explicativa nº 16 - Tratamentos fiscais incertos e contingências relacionadas. a) **Realização de impostos diferidos ativos:** A cada encerramento de exercício social, a Companhia revisa o seu saldo de imposto de renda diferido ativo relativo a créditos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social sobre o lucro, tendo como referência as suas mais recentes estimativas quanto aos lucros tributáveis futuros prováveis de ocorrência e considerando igualmente as diferenças temporárias tributáveis existentes. As estimativas de lucros tributáveis futuros são realizadas com base nas projeções de negócio efetuadas pela administração, cujo horizonte temporal é normalmente de 05 anos. b) **Valor justo de propriedades para investimento:** O valor justo de propriedade para investimento baseia-se nos preços atuais de mercado para propriedades similares. O valor justo é determinado por uma avaliação feita por avaliadores independentes portadores de licença para avaliação reconhecida e pertinente (com experiência recente em avaliações de edifícios na mesma área em que os imóveis da Companhia estão localizados). c) **Contingências:** A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras. d) **Consolidação:** Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando esta exposta ou tem direito de retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em operações entre as empresas do grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e da sua controlada direta, conforme demonstrado a seguir:

### Percentual de Participações

Empresas consolidadas (controladas)	31/12/2023	31/12/2022
Metalúrgica Forma Ltda.	99.999989%	99.999989%

**4. Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. a) **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação. b) **Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas na moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. c) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor). d) **Ativos financeiros:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração: • Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado); e • Mensurados ao custo amortizado. A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. A Companhia não possui ativos financeiros classificados como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. **Reconhecimento e desreconhecimento:** Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. **Mensuração:** Custo amortizado - Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/perdas juntamente com os ganhos

**Relatório da Administração** aos Senhores Acionistas e a Sociedade: a Administração da Pisani Plásticos S.A. declara que as informações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente completo, está disponível no seguinte endereço eletrônico <http://piopublicidadelegal.com.br/pisani-balanco-2024>.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	Capital social		Reservas e transações de capital		Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	
	Notas	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Em 31/12/2021</b>										
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	14.490
Reserva de incentivos fiscais		-	-	-	-	-	-	-	-	(2.816)
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	-	-	-	(2.918)
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(740)
Avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-	-	-	373
Reserva de lucros		-	-	-	-	-	-	-	-	(8.389)
Perda na aquisição de controlada		-	-	-	-	-	-	-	-	(13.176)
<b>Em 31/12/2022</b>		<b>19.200</b>	<b>(4.200)</b>	<b>(39.913)</b>	<b>23.189</b>	<b>3.839</b>	<b>-</b>	<b>41.868</b>	<b>51.850</b>	<b>95.833</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	22.456
Reserva de incentivos fiscais		-	-	-	-	-	-	-	-	(4.103)
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	-	-	-	(4.586)
Avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-	-	-	258
Reserva de lucros		-	-	-	-	-	-	-	-	(14.025)
<b>Em 31/12/2023</b>		<b>19.200</b>	<b>(4.200)</b>	<b>(39.913)</b>	<b>27.292</b>	<b>3.839</b>	<b>-</b>	<b>55.893</b>	<b>51.592</b>	<b>113.703</b>
<b>Demonstrações de resultado</b>										
<b>Controladora</b>										
<b>Consolidado</b>										
<b>Notas</b>										
Receita líquida	22	348.097	308.397	355.113	315.818					
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	24	(272.272)	(249.517)	(277.948)	(254.646)					
<b>Lucro bruto</b>		<b>75.825</b>	<b>58.880</b>	<b>77.165</b>	<b>61.172</b>					
Receitas e despesas operacionais										
Com vendas	24	(10.632)	(10.891)	(11.277)	(11.391)					
Administrativas e gerais	24	(20.875)	(15.838)	(23.864)	(18.562)					
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	451	1.164	3.377	1.211					
Resultado de equivalência patrimonial		55	(798)	-	-					
<b>Lucro operacional</b>		<b>44.824</b>	<b>32.517</b>	<b>45.401</b>	<b>32.430</b>					
Receitas financeiras	25	26.553	22.178	26.651	22.399					
Despesas financeiras	25	(41.051)	(37.012)	(41.816)	(38.051)					
<b>Lucro antes do IR e da CS</b>		<b>30.326</b>	<b>17.683</b>	<b>30.236</b>	<b>16.778</b>					
IR e contribuição social correntes	10	(4.392)	(524)	(4.948)	(524)					
IR e contribuição social diferidos	10	(3.478)	(2.669)	(2.832)	(1.764)					
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>22.456</b>	<b>14.490</b>	<b>22.456</b>	<b>14.490</b>					
<b>Lucro líquido do exercício por lote de mil ações - R\$</b>		<b>2,456</b>	<b>1,490</b>	<b>2,456</b>	<b>1,490</b>					
<b>Demonstrações de resultado abrangente</b>										
<b>Controladora</b>										
<b>Consolidado</b>										
<b>Notas</b>										
Lucro líquido do exercício		22.456	14.490	22.456	14.490					
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-					
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>22.456</b>	<b>14.490</b>	<b>22.456</b>	<b>14.490</b>					

e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado. **Impairment de ativos financeiros:** A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. e) **Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de realização duvidosa. A provisão para créditos de realização duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. f) **Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado" e o valor líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos necessários para efetuar a venda. Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado do exercício. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matéria-prima, mão de obra direta, embalagem, outros custos diretos e os respectivos gastos indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal). g) **Ativo não circulante mantido para venda:** A Empresa classifica um ativo não circulante como mantido para a venda se o seu valor contábil será recuperado por meio de transação de venda. Para que esse seja o caso, o ativo mantido para venda deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tal ativo mantido para venda. Com isso, a sua venda deve ser altamente provável. Para que a venda seja altamente provável, a administração deve estar comprometida com o plano de venda do ativo, e deve ter sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir o plano. Além disso, o ativo mantido para venda deve ser efetivamente colocado à venda por preço que seja razoável em relação ao seu valor justo corrente. Ainda, deve-se esperar que a venda seja concluída em um prazo adequado. O ativo mantido para a venda é mensurado pelo custo de produção. A depreciação ou a amortização do ativo mantido para venda cessa no momento da designação, se aplicável. h) **Propriedade para investimento:** A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado. Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento previamente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados. i) **Imobilizado:** i) **Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável "*impairment*" acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui: • O custo de materiais e mão de obra direta; • Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração; e • Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados. O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. Quando partes de um item do ativo imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado. ii) **Custos subsequentes:** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposido por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. iii) **Depreciação:** Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Prédios, benfeitorias e instalações 10 - 25 anos

Máquinas e equipamentos 03 - 10 anos

Móveis e utensílios 05 - 10 anos

Veículos 08 - 10 anos

J) **Redução ao valor recuperável de ativos:** i) **Ativos financeiros (incluindo recebíveis):** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares. Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto as premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos futuros de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. ii) **Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos, são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Não ocorreram indicações de perda nos exercícios apresentados e, consequentemente, a Companhia não possui provisão para irrecuperabilidade registrada nesses exercícios. k) **Empréstimos:** Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo